

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE 2012 A 2017.

Rafael Meira Seniw

Universidade La Salle

Antonio Carlos Wolkmer (Co-orientador)

Dirléia Fanfa Sarmiento (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

A presente pesquisa tem como objetivo geral, analisar as temáticas abordadas pelos autores de dissertações e teses que focalizam Educação em Direitos Humanos, produzidas entre os anos 2012 e 2017, nos Programas de Pós-graduação situados no Brasil, nas áreas da Educação e do Direito, e verificar de que forma tais temáticas se relacionam com o proposto nas Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos. Desta forma, postulamos a seguinte tese: a discussão sobre a Educação em Direitos Humanos é recorrente nas dissertações e teses analisadas, entretanto, observa-se que tais trabalhos não fazem menção ou abordam de forma tangencial as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos indicando que tal documento ainda necessita ser mais difundido no meio acadêmico- científico.

Marco Teórico

O presente estudo estabelece um diálogo entre três pressupostos teóricos bem definidos: Direitos Humanos, Educação e Educação em Direitos Humanos. No que se refere ao primeiro, dialogamos com Wolkmer (2002) e com Bobbio (2004) ao indicarmos uma concepção de Direitos Humanos calcada em um processo de construção social, ou seja, tais direitos são frutos de uma constante disputa que ocorre ao longo da história. No que se refere à Educação, compreendemos que é um conceito polissêmico e que, de acordo com Bourdieu (2004), se constitui em um campo miscigenado, com alto grau de heterogeneidade e muito suscetível a influência externa. Segundo consta nos dispositivos legais da área, o processo educativo de qualidade é tido como um direito fundamental a todos os indivíduos e, dada sua potencialidade formativa, vislumbrou-se a possibilidade de fazer uma interface entre esta temática e a questão dos Direitos Humanos. Benevides (2003) indica que a Educação, nesta perspectiva, tem um sentido mais amplo, devendo ser contínua, voltada para construção de valores e não somente focada na transmissão conhecimentos. Complementando o exposto, Candau (2007) propõe que a Educação em Direitos Humanos deve perpassar pelas questões sociais, propiciar processos de democratização e afirmar os Direitos Humanos já conquistados.

Método de Investigação



A pesquisa, de cunho teórico, do tipo Estado da Arte, tem como foco a Educação em Direitos Humanos no contexto da Educação Básica. O corpus investigativo é composto por 54 dissertações e 7 teses, produzidas em Programas de Pós-graduação no Brasil, no espaço temporal entre os anos 2012-2017, e foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BENEVIDES, Maria Victória. Educação em direitos humanos: de que se trata? In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, p. 309-318, 2003.

BOBBIO, Norberto. Era dos direitos. Elsevier Brasil, 2004.

BOURDIEU, Pierre. Usos sociais da ciência. Unesp, 2004.

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy; DIAS, Adelaide A.; FERREIRA, Lúcia de Fátima G. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, p. 399-412, 2007.

WOLKMER, Antonio Carlos. Direitos Humanos: novas dimensões e novas fundamentações. Revista Direito em Debate, v. 11, n. 16-17, 2002.